



**VI FÓRUM DE
INTEGRAÇÃO**
AMAJARI - RORAIMA - 2017

**EMPREENDEDORISMO E
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL**



Categoria: PIBICT

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

DIVERSIDADE DE ÁCAROS EDÁFICOS MESOSTIGMATA EM DIFERENTES SISTEMAS DE PLANTIO E ÁREAS NATIVAS NOS MUNICÍPIOS DE BOA VISTA E MUCAJAÍ, RORAIMA

Rosely Souza Pereira¹
Udine Garcia Benedetti²
Elisangela Gomes Fidelis de Morais³

Ácaros são organismos usualmente pequenos que habitam os mais diferentes ambientes, contudo, apresentam a maior diversidade e abundância no solo. A diversidade de ácaros edáficos em ambientes tropicais é grande, e pesquisas realizadas com estes organismos no Brasil, demonstram que muitos apresentam potencial para o controle biológico de pragas e bioindicadores de qualidade de solo. No entanto, variações nas condições do solo, principalmente por técnicas agrícolas, podem causar alterações na comunidade destes artrópodes, sendo estas favoráveis ou prejudiciais a determinadas espécies. Este trabalho teve como objetivo conhecer a diversidade de ácaros edáficos Mesostigmata em diferentes sistemas de plantio e áreas nativas nos municípios de Boa Vista e Mucajaí, Roraima. A presente pesquisa foi desenvolvida nos campos experimentais do Água Boa e Serra da Prata da Embrapa Roraima, com coletas mensais, no período de março a julho de 2017. Nestas áreas, sistemas de plantio já estavam instalados e fazem parte de trabalhos já existentes. Os sistemas utilizados foram: plantio direto, plantio convencional, cultivo mínimo e a área nativa mais próxima ao sistema de cultivo. Os ácaros foram coletados com auxílio do funil de Berlese. No total, foram coletados 458 ácaros entre adultos e imaturos. A maior densidade destes organismos foi observada no campo experimental do Serra da Prata com 262 ácaros, comparado ao campo experimental do Água Boa que teve apenas 196 ácaros. Foram identificadas as ordens: Oribatida (304 indivíduos), Prostigmata (82), Mesostigmata (34) e Astigmata (38), sendo que a maior abundância foi de Oribatida, uma média de $1,23 \pm 0,23$ no Água Boa e $1,94 \pm 0,44$ no Serra da Prata. Das ordens encontradas foram identificadas as seguintes famílias, com o respectivo número de indivíduos: Erytraeidae (Prostigmata) (38), Cheyletidae (Prostigmata) (30), Bdellidae (Prostigmata) (10) e Cunaxidae (Prostigmata) (4); Laelapidae (Mesostigmata) (16), Rhodacaridae (Mesostigmata) (12), Phytoseiidae e Ascidae (Mesostigmata) (3); Glycyphagidae (Astigmata) (38). Os tratamentos de plantio direto, cultivo mínimo, plantio convencional e área nativa apresentaram densidade de 118, 102, 96 e 142 ácaros respectivamente. Não houve diferença estatística na densidade de ácaros entre os tratamentos nos dois campos experimentais, apesar de se observar mais ácaros nas áreas nativas. As ordens de ácaros mais abundantes nas duas áreas estudadas foram Prostigmata e Oribatida. O município de Mucajaí apresentou maior abundância de ácaros edáficos em todos os tratamentos estudados. Este estudo permitiu o primeiro relato de ocorrência de ácaros predadores da família

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/Campus Boa Vista, ²Professor efetivo do IFRR/Campus Boa Vista, ³Pesquisadora em Entomologia da Embrapa Roraima.
Autor correspondente: roselysouzap@gmail.com



VI FÓRUM DE
INTEGRAÇÃO
AMAJARI - RORAIMA - 2017

EMPREENDEDORISMO E
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



Rhodacaridae (importantes organismos no controle biológico de nematoides) no estado de Roraima.

Palavras-chave: Plantio direto, Plantio convencional, Rhodacaridae.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹Academica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/*Campus* Boa Vista, ²Professor efetivo do IFRR/*Campus* Boa Vista, ³Pesquisadora em Entomologia da Embrapa Roraima.
Autor correspondente: roselysouzap@gmail.com